Sequência didática 10

Disciplina: História Ano: 2º Bimestre: 4º

Título: A vida cotidiana na comunidade

Objetivos de aprendizagem

* Compreender o conceito de comunidade e de que maneira ela se relaciona ao cotidiano das pessoas.

**Objeto de conhecimento**: O tempo como medida.

**Habilidade trabalhada: (EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

* Relacionar algumas práticas cotidianas aos costumes estabelecidos em determinada comunidade.

**Objeto de conhecimento**: O tempo como medida.

**Habilidade trabalhada: (EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

* Perceber que as ações praticadas no presente por diferentes sujeitos podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade ao longo do tempo.

**Objeto de conhecimento**: O tempo como medida.

**Habilidade trabalhada: (EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

Tempo previsto: 100 minutos (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Lousa, giz, folhas de papel sulfite A4, lápis grafite e de cor, caneta hidrocor, giz de cera, papel *kraft*, linhas de lã, tesoura e cola.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Inicie a aula perguntando aos alunos o que eles entendem por comunidade e, depois, quais comunidades eles conhecem. Cite exemplos como: escolas, bairros, condomínios, torcidas de futebol, favelas, internet, jogos *online*, comunidades religiosas, etc. Proponha, então, a construção de um bairro: cada aluno irá desenhar uma construção e uma pessoa. Distribua folhas de papel sulfite A4, lápis grafite e de cor, caneta hidrocor e giz de cera, abra o papel *kraft* no chão da sala. Diga aos alunos que eles devem fazer seus desenhos na folha de sulfite, e depois de pronto eles irão colar seus trabalhos no papel *kraft*. Antes de iniciar, faça uma dinâmica para distribuir as atividades, com as seguintes perguntas, anotando as respostas na lousa:

* O que existe em um bairro? Espera-se que os alunos citem: casas, lojas, escolas, hospitais, delegacia de polícia, corpo de bombeiros, parquinho, academia ao ar livre, grupo da terceira idade, etc.
* Que pessoas estão nesses lugares? Oriente-os a citar: moradores, vendedores, policiais, bombeiros, médicos, enfermeiros, crianças, idosos, professores, etc.
* O que essas pessoas fazem? Oriente-os a citar: trabalham, moram, passeiam, estudam, cuidam da comunidade, cuidam da saúde, dão aulas, etc.
* Quem vocês querem desenhar? Tente distribuir as possibilidades entre os alunos. Se possível, escreva em suas folhas de sulfite o que ficou decidido que o respectivo aluno irá desenhar. Exemplos: escola – professor; parquinho – criança; delegacia – policial; hospital – médico.

Enquanto os alunos fazem os desenhos, verifique se estão representando o que foi decidido, instrua-os no sentido de incluir no desenho elementos típicos daquela construção e/ou pessoa. Exemplos: uma cruz vermelha no hospital, um distintivo no uniforme do policial, uma bola e outros brinquedos no desenho da criança no parquinho, etc. Quando os alunos terminarem os desenhos, distribua tesouras com pontas arredondadas e cola. Peça que os alunos recortem seus desenhos e colem no papel *kraft* aberto no chão. Ajude-os a se organizar, talvez propondo que apenas dois ou três alunos façam a colagem por vez. Para encerrar essa primeira etapa, observe a comunidade criada pelos alunos juntos deles.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Para esta segunda aula, exponha o trabalho da aula anterior e comece a questionar o que aquelas pessoas fazem no dia a dia. Exemplos: o policial protege o bairro, os médicos cuidam dos doentes, as crianças estudam, os professores ensinam, etc. Então, proponha a seguinte atividade: você irá chamar um aluno por vez até o desenho da comunidade, irá fornecer rolo de linha de lã, e ele deverá conectar duas ou mais pessoas colando a linha no desenho. Exemplo: colar uma ponta da linha no professor e a outra em uma criança; conectar uma ponta da linha no médico e outra em um idoso; uma ponta em uma loja/vendedor e outra em qualquer pessoa que possa ser um cliente. Deixe que os pontos de início e final das várias linhas que serão colocadas se repitam. O médico poderá ser relacionado a todas as pessoas, assim como os professores e policiais. A ideia é construir, visualmente, a conexão entre as pessoas a partir das atividades que elas praticam no dia a dia.

Quando todos os alunos já tiverem dado a sua contribuição, exponha novamente o trabalho. Pergunte aos alunos se eles imaginam que as comunidades da vida real são assim também. A expectativa é que eles entendam que, na vida em comunidade, todas as pessoas estão conectadas de alguma forma, e a vida cotidiana é um entrelaçamento de vários cotidianos individuais.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento do aluno, o trabalho em grupo e a compreensão do tema trabalhado.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno deu sugestões de desenhos na primeira aula?
* o aluno fez o desenho que havia sido combinado?
* o aluno ajudou a produzir a ilustração da comunidade?
* o aluno compreendeu a relação entre as pessoas em uma comunidade?
* o aluno fez conexões pertinentes na segunda aula?
* o aluno compreendeu que o cotidiano de uma comunidade é a somatória de cotidianos individuais?

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1 – Fale um pouco sobre o seu cotidiano, sobre o que você faz no dia a dia.

Resposta pessoal.

2 – Com quais pessoas você tem contato no seu cotidiano?

Resposta pessoal.

3 – Como você imagina que é o cotidiano dessas pessoas quando elas não estão com você?

Resposta pessoal.

4 – O que você entende por comunidade?

A expectativa é que o aluno demonstre entender que comunidade é um grupo de pessoas ligadas por algo em comum.

5 – O que você entende por cotidiano da comunidade?

A expectativa é que o aluno demonstre entender que a comunidade, enquanto coletivo, tem no seu dia a dia a somatória do cotidiano dos indivíduos, todos eles relacionados de alguma maneira.

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Propus algum desenho para a comunidade que criamos na aula? |  |  |
| Fiz a minha parte do desenho como combinado? |  |  |
| Respeitei meus colegas na hora de fazer as colagens? |  |  |
| Fiz conexões interessantes entre as personagens do desenho? |  |  |